

Técnica chinesa milenar conquista lares ao harmonizar espaços para mais saúde, bem-estar e prosperidade

POR JÚLIA SIRQUEIRA

Renovar, desapegar e organizar a casa vai muito além da estética para a técnica milenar chinesa feng shui, que oferece ferramentas para harmonizar ambientes, facilitar a circulação de energia e trazer benefícios que vão desde o emocional ao físico. Em meio à correria do dia a dia, contemplar o espaço em que se vive pode ser a chave para encontrar equilíbrio e tranquilidade.

A essência do feng shui é olhar cada ambiente como de maneira singular, respeitando quem vive ali e quais mudanças deseja atrair. É como se a casa fosse um organismo vivo, onde cada detalhe pode influenciar no humor, na produtividade e até nas oportunidades. Plantas, cores, móveis, espelhos, cristais e fontes de água não são usados apenas por beleza, mas com intenção: criar harmonia e facilitar o fluxo da energia vital, conhecida como chi.

Para a consultora de feng shui Mariana Pagano, o grande segredo está em respeitar a individualidade de cada espaço e das pessoas que vivem ou trabalham nele. Cores, formas, plantas e até cristais devem ser usados como instrumentos para despertar a harmonia, sempre partindo da essência da filosofia oriental de equilíbrio com a natureza.

Vibração que circula

A base do feng shui, segundo a especialista, está no Baguá, um mapa octogonal que divide a planta do imóvel em oito áreas da vida: carreira; autoconhecimento; família; saúde; prosperidade; sucesso; relacionamentos; criatividade; e espiritualidade. A partir desse diagnóstico, definem-se cores, formas, materiais e posicionamentos mais adequados para ativar ou equilibrar cada setor.

As cores, por exemplo, têm efeito direto na energia: vermelho ativa e estimula; dourado remete à prosperidade; verde acalma e traz bem-estar; rosa suaviza relações; tons terrosos transmitem estabilidade. Entretanto, o Feng Shui vai além das paredes pintadas. “Plantas naturais são essenciais para movimentar o chi, mas precisam ter espaço para crescer, senão simbolizam lucros e energia estagnados”, explica Mariana Pagano.

No cotidiano, pequenos gestos também são parte da técnica. Mariana cita como exemplos trocar lâmpadas queimadas, arrumar armários, desapegar de objetos quebrados ou sem uso e até usar as melhores

Paz, energia e conexão

Fotos: Reprodução/Freepik



Iluminação natural com plantas e objetos de madeira aumentam a harmonia no espaço

louças e toalhas na rotina, em vez de guardar apenas para visitas. “Quando mudamos algo fora, algo também muda dentro de nós”, reflete.

Harmonia no desapego

Na visão de Cris Ventura, especialista em feng shui, o primeiro passo é sempre organizar e desapegar. “Acúmulo, bagunça e objetos quebrados podem atrapalhar a energia do ambiente. Quando a gente libera espaço, abre caminho para o novo entrar”, descreve.

Ela alerta ainda para erros comuns, como aplicar o Baguá de forma errada (especialmente em plantas baixas irregulares) ou exagerar nos símbolos orientais sem compreender o significado. “Mais importante que encher a casa de objetos é entender a intenção por trás de cada escolha. A residência inteira fala sobre quem mora ali”, observa.

